

RELATÓRIO DE ATIVIDADE TRIMESTRAL

OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO

2021

PROJETO ESPERANÇA II



Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica, desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.



Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá
Declarado Utilidade Pública - Lei Municipal 1348 – Lei Estadual 9.888
CEBAS– Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social 44006000444/97-67
Rua José do Patrocínio, 380 – Nova Guará - Guaratinguetá | SP | CEP: 12515-485
Telefone (12) 3125-5005 - email: sasimg@uol.com.br - CNPJ 45.211.661/0001-02



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Eliane Aparecida Monteiro Ramos

RG: 34.949.880-5

CRESS: 53.324 - 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 05/2019

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre participantes, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do quarto trimestre de trabalho teve como foco, oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares.

Na meta 01 A partir do dia dezanove de outubro de acordo com as orientações SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) retomamos as atividades presenciais de forma gradual.

Na meta 02 As capacitações, ao invés de ser anualmente passou a ser mensalmente durante a pandemia.

Na meta 03 As oficinas voltaram a acontecer de forma presencial e tivemos uma grande adesão por parte de nossos usuários.

Na meta 04 Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

Na meta 05 As reuniões socioeducativas aconteceram de forma presencial nos meses de Novembro e Dezembro.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos todas citadas acima e para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade e a maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social.

Com a retomada das atividades presenciais foi possível perceber a importância das oficinas oferecidas e o quanto esses momentos em que os usuários passam no projeto são importantes para o seu crescimento pessoal, mesmo estando de forma escalonada percebemos a evolução das crianças e adolescentes quanto ao desenvolvimento das atividades propostas.

Para a obtenção do sucesso das nossas atividades e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 85% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares.

Entendemos que a parceria dos pais/responsáveis foi de suma importância para que pudéssemos concluir nosso trabalho.

A emissão de opinião profissional por meio de parecer social nos mostra que os objetivos foram alcançados, considerando a importância das atividades realizadas com nossos usuários, com resultados positivos, mesmo diante das incertezas da retomada adentro no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), orientando para atendimento as suas necessidades básicas impulsionando, instruindo, estimulando, favorecendo, acolhendo e zelando pelos usuários e/ou familiares através das ações programadas e atendimentos.



PERIODO DE EXECUÇÃO: OUTUBRO A DEZEMBRO

META 01

- Retorno das atividades presenciais de forma gradual e escalonada
Atendimento 50 usuários.

ESTRATÉGIAS:

Durante o quarto trimestre de 2021 o Projeto Esperança II pensando no seu valor fundamental - FORTALECER AS RELAÇÕES FAMILIARES E COMUNITÁRIAS -, elaborou o plano de retorno no qual constam protocolos a serem adotados a partir do retorno de nossas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) presenciais, dado a melhoria do cenário da pandemia no Estado de São Paulo e no município de Guaratinguetá. O retorno das nossas atividades presenciais está em consonância com o processo de transição da estratégia de Distanciamento Social Ampliado para o Distanciamento Social Seletivo adotada em nosso país, estados e municípios. Além disso, todas as orientações aqui presentes estão em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, bem como de autoridades regionais e municipais. Preparamos a retomada das atividades presenciais, organizando a estrutura operacional. O retorno está sendo gradativo e seguro, com 33,33% dos usuários matriculados. As oficinas presenciais ocorreram de forma escalonada, ou seja, divididos em dois grupos A e B.

Tivemos reuniões mensais durante o trimestre com nossa equipe e com a coordenação do projeto para nos adequar e preparar as atividades propostas para as oficinas.

A execução do serviço foi realizada por meio do serviço social com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e sempre protagonizando as atividades, onde o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos através de atividades nas oficinas.

Atendimento individualizado, inserção de usuários e encaminhamentos para a rede tais como: encaminhamentos para o CRAS referente a cestas básicas, NIS entre outros.

Durante o quarto trimestre conseguimos atingir nosso atendimento com uma grande demanda de entregas de cestas básicas para os familiares dos usuários assistidos pelo projeto.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02

ESTRATEGIA:

Nossa meta foi atingida mensalmente durante o trimestre, com participações de toda a equipe técnica em várias capacitações, através de Live transmitida pelas plataformas do Youtube e Facebook.

Segue abaixo alguns dos temas abordados:

-A equipe do Projeto Esperança II, participou da Live Outubro Rosa campanha de combate ao câncer de Mama; Live Novembro Azul campanha de combate ao câncer de próstata; Live Dezembro Vermelho campanha Nacional de combate ao HIV/AIDS todas via plataforma do facebook

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

META 03

ESTRATÉGIA:

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social.

Usamos como estratégias as cinco oficinas com atividades desenvolvidas através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), ao decorrer do quarto trimestre do ano de 2021 atingindo nossos objetivos como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamento periódico dos usuários.

A meta foi atingida nas cinco oficinas com várias atividades conforme constam nas fotos e relatórios das atividades propostas.

Segue abaixo o número indicativo de todas as oficinas que foram realizadas norteadas pelos eixos temáticos: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

-Oficina Psicossocial: (09 conteúdos)

-Oficina de Esporte: (a referida oficina não aconteceu nesse trimestre devido às novas adequações)

-Oficina de Artes: (06 conteúdos)

-Oficina de Música: (02 conteúdos)

-Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: (05 conteúdos)

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas.

Redução das expressões de vulnerabilidade sociais presentes no dia-a-dia dos usuários atendidos.

META 04

ESTRATÉGIAS:

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o trimestre foi superada com mais de três participações nas reuniões realizadas através da plataforma do google meet nas reuniões do CMAS e CMDCA.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05

ESTRATÉGIAS:

Atingimos a meta durante o quarto trimestre, retornamos com as reuniões presenciais abordando alguns temas como Outubro Rosa campanha de combate ao câncer de mama, Novembro reunião



com os pais e responsáveis pelos usuários, a respeito do plano de retomada das atividades presenciais, dos cuidados que devem ser tomados, do uso indispensável de máscara no ambiente do projeto e demais informações pertinentes a essa retomada. Dezembro Vermelho campanha de combate ao HIV/AIDS, tivemos ainda uma reunião para apresentar aos pais e responsáveis o Plano de Retomada das atividades orientando os familiares e usuários quanto aos cuidados necessários para que pudéssemos atingir nossos objetivos de forma segura nesta nova fase.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

Guaratinguetá, 20 de janeiro de 2022


ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA


ELIANE A. MONTEIRO RAMOS
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 53.324 9ª REGIÃO


LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.
CPF: 150.179.528-70